

COMO SE CONCEITUA LIDERANÇA? UM ESTUDO SOBRE O ESTADO DO CONHECIMENTO EM PUBLICAÇÕES DA ÁREA DE PSICOLOGIA

ÉRICA PEREIRA MARTINS ¹;
MICHELLE DE SOUZA DIAS²

¹Universidade Federal de Pelotas – ericapmartins@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – michelle_souzadias@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Por definição, liderança significa “função de líder; que revela autoridade” (MICHAELIS, 2016). Sabe-se que o exercício da liderança é desejado nos ambientes organizacionais, uma vez que é uma das possibilidades de combinar recursos para o atingimento de resultados. Nesse sentido, os estudos a respeito da liderança, sua definição, características e como é possível desenvolvê-la são muito importantes e constituem campo de atuação que oportuniza a atuação do profissional de Psicologia.

Nesse sentido, o presente resumo apresenta uma etapa de pesquisa bibliográfica a respeito da conceituação sobre liderança no âmbito da Psicologia, considerando que diversas áreas do conhecimento podem atribuir significados adicionais para uma definição a partir da sua perspectiva de estudo. O objetivo do presente trabalho é conhecer, a partir de um estudo de estado do conhecimento, quais definições sobre liderança vêm sendo utilizadas em artigos científicos da área de Psicologia, publicados em revistas com classificação nos Periódicos Qualis. A pesquisa bibliográfica é uma parte do estudo, que posteriormente pretende realizar um estudo aplicado junto a gestores de empresas incubadas a respeito de suas práticas de liderança nos negócios. Porém, construir uma base teórica que dê conta das problemáticas que serão posteriormente abordadas se faz necessário, e esse resultado é apresentado neste resumo.

A definição utilizada como base para a pesquisa é a de FIORELLI (2006, p.200), que afirma que “liderança é a capacidade que algumas pessoas possuem de conseguir que outras, de modo espontâneo, ultrapassem o estabelecido formalmente”. Cabe salientar, nessa perspectiva, que o líder não é necessariamente alguém instituído de um cargo de chefia, o que torna o estudo do tema mais relevante para a Gestão de Pessoas enquanto ramo da Psicologia. REGATO (2014) sugere a existência de estilos de liderança, afirmando que o estilo autocrático, o democrático e o liberal são os mais utilizados, porém, salientando a emergência do entendimento de liderança situacional como estratégia que se opõe a essas três posturas. GUIMARAES (2012) aponta que o conceito de liderança foi evoluindo ao longo do tempo, sendo nos anos 1920-1940 entendido a partir da Teoria dos Traços de Personalidade, nos anos 1940-1960 a partir da Teoria dos Estilos Comportamentais, nos anos 1960-1980 a partir da Teoria dos Aspectos Situacionais ou Contingenciais, e, após anos 1990 a partir das Teorias da Gestão do Sentido e Teorias com ênfase na Arquitetura Organizacional.

2. METODOLOGIA

A pesquisa é caracterizada como de caráter bibliográfico, que, de acordo com Marconi e Lakatos (2010, p. 166), “abrange toda a bibliografia já tornada

pública em relação ao tema de estudo”. Para selecionar produções sobre o tema do trabalho que fariam parte do estudo, elegeu-se o artigo científico como fonte. Foi realizada uma pesquisa na Plataforma Sucupira em relação ao Qualis dos Periódicos, utilizando a classificação Qualis 2014. A área de avaliação selecionada foi “Psicologia”, e foram considerados periódicos com classificação A1 e A2 no evento supracitado.

Posteriormente, foi feita uma triagem dentre os periódicos identificados, buscando selecionar: a) revistas eletrônicas, disponíveis *online*; b) revistas em português; c) textos em português; d) artigos que contivessem o termo “liderança” em suas palavras-chave; e) artigos publicados entre 2010 e 2016, considerando a importância de utilizar bibliografia atualizada para realização do estudo. Após, foram identificados os conceitos de liderança adotados pelos autores nos trabalhos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 76 periódicos com a classificação A1 e 135 periódicos com a classificação A2 atendendo aos critérios dispostos na metodologia. Após aplicar os filtros de triagem identificados na descrição metodológica, foram localizados seis artigos, intitulados: Expressão de competências de liderança e aprendizagem no trabalho; Preferência por tipos de liderança: um estudo em empresa sergipana do setor hoteleiro; O discurso pastoral-gerencial em *O Monge e o Executivo*; Conflito na gestão hospitalar: o papel da liderança; A influência dos estilos de liderança sobre os resultados de treinamento; e, Trabalho de equipe: a teoria na prática para um gerenciamento eficaz, doravante denominados Artigo 1, Artigo 2, Artigo 3, Artigo 4, Artigo 5 e Artigo 6, respectivamente.

A seguir, no quadro 1, estão demonstradas as conceituações de liderança adotadas em cada pesquisa:

Trabalho	Qualis	Definição adotada
Artigo 1	A1	Processo pelo qual o gestor e sua equipe interagem de forma ética e se influenciam mutuamente para alcançar objetivos comuns.
Artigo 2	A1	A liderança é o ato por excelência que identifica, desenvolve, canaliza e enriquece o potencial já presente numa organização e em seus membros.
Artigo 3	A1	Crítica ao “líder” como algo voltado para promover a produtividade nos dias de hoje, mantendo o compromisso e empenho dos trabalhadores ao modelo atual de produção.
Artigo 4	A2	Liderança vinculada a modelo de gestão, sendo um desafio para o líder cativar e conquistar a confiança dos seguidores.
Artigo 5	A2	Fenômeno social complexo que decorreria de algumas características dos líderes, dos comportamentos apresentados por eles e também de condições situacionais, sobretudo, a interação com subordinados e variáveis situacionais como os valores organizacionais.
Artigo 6	A2	Ato de liderar a execução das tarefas indispensáveis para um bom desempenho, aproveitando os talentos e as disponibilidades de cada um, no sentido de colaborar para que a equipe possa atingir bons níveis de eficiência e eficácia.

Quadro 1 – Definições adotadas em cada pesquisa

Fonte: Pesquisa direta elaborada pelo próprio autor

Após identificar esses conceitos, foi realizada uma comparação entre as definições adotadas e a definição que norteia a pesquisa, identificada na introdução deste resumo. Foi possível identificar que todas as definições vinculam a atividade da liderança em uma abordagem que converge para o conceito originalmente adotado, sendo que em alguns casos esse conceito está mais próximo a equivalência do líder enquanto sinônimo de chefe e em outros não.

O artigo 3 diferencia-se dos demais em virtude de trazer uma crítica da abordagem de liderança enquanto algo a ser utilizado para a manutenção do sistema econômico vigente, o que não se aproxima das discussões que se pretende proporcionar nesse estudo. Ainda assim, pode-se dizer que converge para o reconhecimento de que o exercício da liderança está relacionado com a habilidade de convencer e influenciar pessoas.

Próximos desdobramentos para este trabalho incluem a expansão da busca para periódicos com classificação Qualis B1, B2, B3, B4 e B5, e, possivelmente, para outros idiomas, a fim de identificar se há discrepância entre as conceituações adotadas considerando diversos fatores, como: área do conhecimento do autor, país em que foi produzido, dentre outros.

4. CONCLUSÕES

Nesta etapa da pesquisa, foi possível perceber que existem variações na conceituação de liderança dentre os artigos pesquisados, as quais não comprometem o conceito originalmente adotado para a realização do estudo. Uma vez que a bibliografia utilizada é atualizada, entende-se que o embasamento teórico adotado está conceitualmente adequado para a continuidade do estudo, embora tal conclusão seja parcial, considerando os próximos desdobramentos apontados.

Foi possível observar ainda que periódicos com alta classificação Qualis na área de Psicologia não tem produzido expressivo número de estudos envolvendo a temática Liderança, considerando o quantitativo de artigos localizados. Identifica-se também que o presente estudo, em suas futuras etapas, pode contribuir para a compreensão do fenômeno na medida em que irá gerar publicação atualizada sobre o tema. O estudo da liderança é importante para a Psicologia na medida em que contribui para o entendimento sobre uma das tantas dimensões da atividade humana, convergindo para uma compreensão holística do ser humano.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FIORELLI, J. O. **Psicologia para Administradores: integrando teoria e prática**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- GUIMARAES, G. **Liderança positiva: para atingir resultados excepcionais**. São Paulo: Évora, 2012.
- MICHAELIS. Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. Disponível em < <http://michaelis.uol.com.br/>> acesso em 01 ago 2016.
- REGATO, V. **Psicologia nas organizações**. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.